JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

SEMANARIO REGIONALISTA
PROPRIEDADE DE ANTONIO MOREIRA DA COSTA

Editor: Antonio Moreira da Costa

ANO I
N.º 42

ASSINATURAS ANUAIS:
Continente e ilhas ... ... 20$00
Colónias ... ... 30$00
Estrangeiro ... ... 40$00
PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 2 de Agosto de 1931

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 10, 813—ESPINHO
COMPOSTO E IMPRESSO
NA TIPOGRAFIA MOREIRA — ESPINHO

NUMERO
AVULSO $50

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

AVENÇA

A Canção do Trabalho

Espinho está demonstrando uma desusada actividade em obras, manifestada em vários aspectos e orientada por diversas entidades. A Camara, o Turismo, o Governo e os particulares, cada qual no seu campo de ação, estão dotando Espinho de melhoramentos de vulto que muito nos compraz pôr em saliencia, pelo que de util e belo significam, e pelo que de espirito de iniciativa representam. Pavimentando ruas, alindando-as e modernisando-as, a Comissão Administrativa do nosso Municipio tem-se desobrigado nobremente da sua missão, fazendo obra proveitosa e de reconhecido interesse geral.

O Turismo que, de ano para ano, vinca galhardamente a sua ação, desde a construção da nossa linda Esplanada, ocupa-se a asfaltar a Avenida 8, no ponto em que, durante a época, aflúe a grande massa de banhistas que nele faz o seu *corso*. sendo de prever que, depois de concluido esse trabalho, seja considerado um dos bons melhoramentos da nossa Praia.

A' Beira-mar, mercê de novo envio de fundos, prossegue a construção dos blocos que hão-de constituir, finalmente, a Defeza por que Espinho ha tantissimos anos anceia.

Alguns negociantes e industriais reformaram os seus estabelecimentos, dando-lhes aspectos modernos e atraentes, comodos, amplos e higiénicos, e alguns proprietários vão bordando as nossas ruas de casas de lindissimo aspecto.

Em tudo e em toda a parte, de lés a lés de Espinho, vive-se a vida intensa de trabalho, empregando calceteiros, cabouqueiros, trolhas, pintores, pedreiros, artifices de todas as especialidades, enfim, conferindo a Espinho a dificil aspiração de se reunir o util ao agradavel.

Diante de tanta manifestação de actividade e de esforços profícuos, é de lamentar que se não congreguem todas as boas vontades para a consecução de um único objectivo.

Não se perderia tempo em coisas estereis e Espinho tudo aproveitaria de um esforço colectivo.

ESMORIZ

Vamos e decerto pela ultima vez, responder ás arremetidas assanhadas e pimponas com que se nos dirige o fundista do «Povo de Ovar» no artigo do seu ultimo numero sob aquela epigrafe.

Pelos modos o homem cahiu das nuvens por lhe havermos ripostado em termos brandos e comedidas, com luva branca, como costuma dizer-se, e por modos usados por toda a gente que se presa. Parece que não esperava ou não queria isso...

Queria que o fundibulassemos desabridamente, boninamente, que fizessemos da nossa pena um azorrague ou um chicote.

Não o fizemos, porque não está isso nos nossos habitos e nos nossos processos jornalisticos. Gostamos, apraz-nos discutir, mas não insultar.

Quem nos tem lido, desde que este jornal viu a luz da publicidade, pode dizer se esta é ou não a verdade.

* * *

O senhor chamou-nos toupeiras e nós devolvemos-lhe intacto o epiteto, provando que em tempos distantes e até bem recentes, foram esses os processos de que Ovar e a sua gente se serviram para arrancar Esmoriz aos concelhos da Feira e Espinho e que por isso quem tinha um telhado de vidro tão fragil não podia nem devia atirar pedras ao do seu visinho.

E os nossos trabalhos, desde há tempos a esta parte realisados, para que Esmoriz voltasse ao nosso redil, donde a arrancaram contra a sua vontade, foram feitos ás claras, á luz do dia deante de toda a gente. A quasi totalidade das pessoas de maior destaque daquela freguezia vieram aqui queixar-se do modo descaroavel como a sua terra estava sendo tratada pelos mandões d'Ovar.

Pediram-nos que tivessemos compaixão da sua pobre e martirisada freguesia. Ouvimo-los e levamos os seus clamores até junto de quem devia ouvi-los.

Esses cla mores foram apresentados aqui ao Snr Ministro do Interior e a esse acto assistiram individuos d'Ovar, assistindo quem quiz assistir.

O seu jornal soube de tudo isto e calou-se, porque a atmosfera de então não lhe era favoravel. Parece que ela mudou e eis o motivo das suas pimponisses e dos seus arreganhos de agora. Está no seu papel. Os cobardes procederam sempre assim... Mas, ouça. Olhe que, até ao lavar dos cestos, é vindima...

Percebe? -Não se ria antes do

(Continua na 2.a pagina)

CRÓNICA da SEMANA

A Educação Moderna

Quando Mademoiselle Ygrec chegou perto da nossa meza, na esplanada do Maximo, nenhum de nós se levantou. Nem uma simples menção de levar a mão ao chapeu nos animou o braço. Não se julgue, porem, que o fizemos por menos consideração ou por desconhecimento dos dictames da boa civilidade. Antes, pelo contrario, se assim procedemos, foi exactamente pela muita consideração que Mademoiselle Ygrec nos merece e pelo conhecimento profundo que temos da civilidade moderna.

Mademoiselle Ygrec é o prototipo da menina Up to date, e ficaria seriamente indignada e aborrecida se qualquer de nós num geito antigo e—no seu entender—bafiento já, nos precipitássemos a oferecer-lhe as comodas cadeiras de verga em que estávamos instalados, ou nos descobrissemos, num largo gesto á d'Artagnan, varrendo, com as abas dos nossos democraticos chapeus, o solo onde poisava os pequeninos pés.

Limitamo-nos, pois, a responder com um mastigado: Ola!—ao vibrante: Olá, como estão vocês?—com que ela nos saudou á chegada, e foi com uma indiferença moderna de todo, dernier cri integral, que a vimos ir ao fim do passeio buscar uma cadeira que estava de vago, carrega-la e coloca-la perto da nossa meza. Molemente nos apertamos de forma a dar-lhe espaço entre nós. De cotovelos apoiados na meza, os cigarros na boca, lançamos-lhe continuas baforadas de fumo, com um desplante muito digno de nos fazer figurar no catalogo dos adeptos da educação moderna. E' certo que algumas reminescencias nos indicaram que essas atitudes eram consideradas, antigamente, perfeitas grosserias. Mas se, em obediencia a principios educativos fizessemos a cansada interrogação: O fumo encomoda V. Excia?—mademoiselle Ygrec sentir-se-ia extremamente ofendida na sua radiosa juventude e preguntar-nos-ia se a considerávamos alguma velha dona dos tempos idos.

Confesso que me sinto muito pouco á vontade dentro dessa educação, e se, por vezes, a ela me sujeito, é para não parecer ridiculo. Tenho observado que a educação moderna tem solidas raizes. Entra-se numa carruagem de comboio ou num carro electrico, e vê-se, constantemente, senhoras em pé, enquanto os cavalheiros seguem comodamente sentados. Creio que um ou outro terá tido desejo de oferecer o seu logar. Falta-lhe, porem, a coragem para afrontar esse ridiculo—pois assim se chama hoje ao que, nos bons vieux temps, era considerado regra da mais elementar educação—ou de encontrar pela frente alguma mademoiselle Yqrec que se sinta enfadada pela deferencia.

O ambiente, saturado de fumo, deve causar tonturas. Mas como preguntar se ele as encomoda, se as senhoras, hoje, fumam deliciosamente?

A educação moderna—que me permito chamar má creação alastrou e, perdôem-me Vocências, minhas Senhoras, foi posta no mercado pelas meninas «Vocês», «fotogenicas», «jazz-bandescas» e «firestones» que pelo mundo campeiam.

No dia em que se tornarem um poucochinho mais mulheres, a rapaziada «fixe» não mais as deixará viajar de pé nem as cumprimentará senão de chapeu na mão. São homenagens fora da moda? Não. São galanterias que ficam bem e que enobrecem o culto que todo o homem, educado ou não, tem de prestar, eternamente, á Mulher... com M grande.

João do Norte.

POR ESPINHO

A morosidade com que decorrem os trabalhos de defesa da nossa praia, tem sido comentada muito desfavoralmente por aqueles que desejariam ver aqueles trabalhos avançar com a urgencia que seria necessária. e ainda porque seria agradável ver-se que á atenção que Sua Excelencia o Ministro do Comercio dispensou aos pedidos do Povo de Espinho correspondia a boa vontade dos que superintendem nas referidas obras, activando, quanto possivel a sua finalidade.

Na verdade não cremos que aos trabalhos se imprima aquela energia que seria para desejar, antes nos quere parecer que tudo aquilo funciona *pelo retardador*.

A dar-se o que nos anos anteriores temos visto, dentro em breve teremos as marés vivas a apoderar-se da Praia, já tão desfalcada de areias desde os ultimos arremossos do mar, e então, nessa altura, todos começam a apertar a cabeça, clamando contra o mar, como se ele tivesse culpa da indolencia daqueles que ali trabalham.

Se é certo que na maioria dos serviços públicos a lei do minimo esforço gose da primasia, é tambem certo que se devia ter em linha de conta que se não activarem agora os trabalhos, depois... perde se o que se fez e o que já estava feito, como seja a esplanada, atrevido melhoramento com que foi dotada a beira mar, e digo atrevido, porque nunca se sabe o que seria o dia de amanhã.

Já temos visto que para serem colocados os blócos maiores,—e seria escusado ver para o compreendermos,—é necessário que a beira-mar seja bastante pronunciada, mas tambem temos visto que nunca se tentou aproveitar algumas horas da noite, e muitas tem sido já, para colocarem esses blócos.

Fácil seria, com o auxilio da luz electrica, tentar essa experiencia, para que de tal obra não fique a impressão de que se pretende fazer um *rendimento*.

E' uma verdade que, quando se não podem colocar blócos grandes, aproveitam algum tempo em fazer dos outros de menor tamanho, mas, segundo o que ouvimos dizer, parece que ainda se não pensou na maneira de os colocar no local a que se destinam, isso porém não devia ser uma desculpa para justificar a falta, o abuso até, que se está cometendo, demorando de uma maneira que irrita, a construção dos blócos maiores, base principal da obra que pretende fazer-se

Não nos move a ideia de tentarmos, sequer, injectar inergias naqueles que ali labutam, porque esses fazem o que podem e o que lhes mandam, o que queremos porem é que aqueles que têm funções dirigentes não adormeçam, nem procurem estender o montante do subsidio concedido, indefinidamente, dando-lhe o caracter de eterno.

Em qualquer outra parte, quando se trata de fazer uma obra cuja conclusão aproveita a defeza de qualquer coisa todas as horas servem, todas as horas são poucas para a concluir, aqui em Espinho, torce-se essa regra, aproveitando-se as horas para consultar a tabela das marés, e prognosticar o estado do mar no dia de amanhã.

A' entidade oficial que superintende nas obras de defeza da praia de Espinho, recomendamos e aconselhamos até que não consinta desleixos, porque uma hora que seja mal aproveitada, pode concorrer para a destruição do que está feito.

E' preciso que todos se compenetrem de que o subsidio concedido pelo Governo, representa um sacrificio para o erario público e que, sendo assim tem que ser aproveitado quanto antes, aliás veremos, não só que os actuais trabalhos foram inuteis, como tambem que qualquer desleixo póde atirar-nos para o caminho que levaram as primitivas obras, a ponto de nem sequer ser reclamada a verba aprovada.

Nada de dormir! A obra que se começou deve ser acabada quanto antes, utilisando para isso todo o tempo, todas as horas.

A defeza da beira-mar representa para Espinho o seu melhor baluarte, e portanto é necessário que se coloque essa defeza em condições de poder enfrentar o adversário.

Assistimos, ha anos á destruição de outras obras de defeza, representadas por toneladas e toneladas de pedra, que o mar arrastou como se fossem blocos de madeira, portanto, se se continuar na moleza e vagar com que presentemente se trabalha no actual momento, aqueles blocos enormes que agora vemos levam o mesmo caminho dos outros, e depois voltemos aos

(Continua na 2.a pagina)

POR ESPINHO

(Continuação da 1.a pagina)

clamôres, recorrendo a tudo e todos para defendermos Espinho.

Não pretendemos brincar aos paredões!

Faça-se aquilo que tem de se fazer, mas por uma vez, para que resulte proveitoso.

Da forma como agora se trabalha não está certo, e não agrada a ninguem, a não ser aqueles que vejam nas obras de defeza de Espinho um ubere bem fornecido, em que julguem mamar toda a vida e mais um ano.

Temos muita pena dos que trabalham mas a defeza de Espinho deve colocar-se acima de tudo, e de todos os projectos que se alimentem, porque sem isso, iremos cahir no mesmo cáos em que temos cahido em anos anteriores.

Não é só gastar dinheiro, exgotar a verba!

E' preciso mostrar que se aplica com proveito, e que o fim a que se destína atinge a meta.

Trabalhe-se de dia, de noite, em horas extraordinarias, mas aproveitem-se os momentos todos que o mar concede, sem se perder tempo com a tabela das marés.

Porque, se formos a deixar para amanhã o que devemos fazer hoje, chegamos á altura precisa e temos que esperar mais um ano, mais um subsidio, e por fim anda-se a enterrar no mar, sem proveito nenhum tanto dinheiro que outros certamente saberiam aproveitar melhor.

ESMORIZ

(Continuação da 1.a pagina)

tempo... porque só ri bem, quem ri no fim...

Esmoriz póde... ficar no concelho d' Ovar, mas há-de pender-lhe sobre o gasnete, como a celebre espada de Demócles sobre a sua carcassa.

A mais leve brisa póde estalar o fio que a segura... e lá se vai a sua adorada dama...

Não lhe parece?...

Ora deixe-se disso.

Não foram os seus trabalhos que nos estragaram o estrugido, como diz.

Foram... as traições...

O senhor sabe bem o que foi e nós tambem... Adiante.

* * *

Que o regresso de Esmoriz a Ovar em 1928 obedeceu a um contracto eleitoral celebrado entre o Snr. Vicente de Freitas e o mandão politico, monarquico, do districto de Aveiro, sabe toda a gente e sabiam-no principalmente os homens de Esmoriz e de Espinho a quem o secretario daquele senhor Vicente de Freitas o disse sem rodeios, como sabem que esse senhor, antes de lhes dizer isso, o ouvira ao tal monarquico na secretaria do Ministério do Interior... Pergunte-lho que eles lhe dirão se esta é ou não verdade.

* * *

Esta é da gente se rir até estalar os cós das calças. Ovar morta de amores pela sua dama-Esmoriz!! Esses amores são fingidos, hipocritas, falsos. Encobrem um odio arreigado e profundo...

Agora... convem dizer assim.

Lá virá o tempo dos insultos, das desconsiderações, dos desprezos, como os de ha bem poucos mezes.

O futuro o dirá...

Ainda temos de voltar ao assunto.

GAZETILHA

Carta á Berta

Pois sim. Já podes vir.
A Assembleia,
Segundo me informaram, vai abrir.
Uma melhor ideia,
Não poderia, agora, existir.

Ao som dos violinos,
Quero tomar-te o busto esculptural,
Fazer rodopiar-te os pés tão pequeninos,
Como um **sinal**
Que morde a péle dos rostos femininos.

E á tarde, no corso da Avenida,
Que o Turismo está asfaltando já,
Com toda aquela graça conhecida,
Dirás mal, a sorrir, da **F.** ou **A.**,
Porque anda mal pintada ou mal vestida.

No banho (sempre os tomas este ano?)
Lá estarei sentado ao pé da **O.**,
A ver como enlouqueces o oceano,
. . . despida num **maillot.**

Já podes vir, portanto, há muita gente.
A **J.** a **S.** a **M.** a **L.** a **U.**
E já chegou, tambem, o tal tenente . . .
Enfim, . . . só faltas tú.

Z.

Bairro "Diário de Noticias"

Por várias vezes tem o nosso jornal abordado o assunto do «Bairro Diário de Noticias», construido por subscrição pública aberta nas colunas do grande diário de Lisboa, cujo nome usa, destinado aos sinistrados do ciclone.

Que os sinistrados ainda não habitam os préd os que a caridade portugueza e a nobre iniciativa do «Diário de Noticias» lhes fez construir, é um facto, tanto mais notório quanto é c rto que os prédios em referencia se encontram com escritos para alugar.

Não sabemos, porque a respeito ainda ninguem nos elucidou, qual a razão porque se dá ao Bairro úm destino diferente daquele que o fez crear. Bom seria, portanto, que o publico ficasse convenientemente informado do que é que ali se pretende fazer e a razão porquê.

Uma queixa

Escreve-nos o Snr. Antonio Abreu a queixar-se-nos de que na noite de 27, alguem, aproveitando a momentanea ausencia do chauffeur de um dos seus carros que fazem serviço na Praça, lançou por malvadez, uma porção de acido sulfurico em uma das almofadas.

Não está na nossa alçada a regularisação desse assunto, mas como o Snr. Abreu nos informa, ao mesmo tempo, que esse facto, aliado a outros, o prejudica perante o publico, não deixamos de registrar, aqui, a comunicação que por escrito nos fez.

Lêde e propagai

"O Jornal de Espinho"

Dr. Manuel d'Araujo Pinho

Na ligeira visita que tivemos ocasião de fazer ao Consultório Dentario deste nosso presado amigo e distinto clinico, foi-nos muitissimo grato constatar que Espinho já conta, hoje um consultorio dentario modelar, o que queremos deixar registrado pelo que de util e comodo representa.

Inspecções Militares

Previnem-se todos os mancebos deste concelho de Espinho que, conforme os editais que se acham afixados nos lugares do costume, devem as inspecções militares no corrente ano realisar-se no quartel de São Bento, da cidade do Porto, pelas 10.30 horas, nos dias abaixo mencionados:

Dia 26, todos os de Anta.

Dia 27, todos os de Guetim e de Paramos.

Dia 28, todos os de Silvalde e de Espinho até ao mancebo Américo Gonçalves Padeiro, inclusivé.

Dia 29 os de Espinho até ao mancebo Fulgencio de Pinho Branco Miguel, inclusivé.

Dia 30, os restantes de Espinho.

As guias m/9 e cedulas m/4, devem ser procuradas, pelos interessados, desde o dia 15 de Agosto proximo, na secretaria da Camara Municipal de Espinho.

Espinho Ilustrado

Em propaganda da nossa Praia, deve aparecer, em breves dias, uma bem cuidadosa revista, que inserirá profusa documentação grafica e literaria.

Dado o objectivo a que se propõe, é-nos muito apodavel comunicar o seu aparecimento aos nossos presados leitores.

CARTEIRA

FIZERAM ANOS:

—Em 26, o menino Armando, filho do nosso amigo e assinante, Sr. Hernani Pinto Vieira.

—Em 1, o nosso amigo, Snr. Carlos Lopes.

—No mesmo dia o menino Ernesto Souza, irmão dos nossos amigos e assinantes, Souza & Irmãos.

—No mesmo dia a Ex.ma Snr.a D. Maria do Carmo Figueiredo Moreira esposa do nosso Editor, Ex.mo Snr. António Moreira da Costa.

FAZ ANOS:

—No proximo dia 7. Mlle. Lola Lopes, gentil filha do nosso amigo Ex.mo Snr. João Crisostomo Lopes.

PARTIDAS E CHEGADAS:

—Das Aguas de S. Vicente (Entre-os-Rios) com a sua Ex.ma Esposa o nosso amigo e asinante Snr. Alberto Barbosa, digno Director dos Serviços Municipalisados de Electricidade de Espinho.

—Já se encontra entre nós o nosso amigo e assinante, Ex.mo Snr. Dr. Fernandes de Almeida.

—Tambem já se encontram entre nós as seguintes familias:

Ex.mo Snr. Aarão de Figueiredo e Ex.ma familia, de Castro Daire;

Ex.ma Snr. D. Aida Taborda e gentis filhas, de Albergaria-a-Velha;

Ex.mo Snr. Rodrigo Pinto de Albuquerque, de Tondela;

—Acompanhado de sua Esposa, seguiu para Donas, Fundão, o Ex.mo Snr. Antonio Tavares de Carvalho, digno professor do Colegio São Luíz.

—Com sua dedicada esposa e seus interessantes filhinhos, fixou residencia na nossa praia, o nosso particular amigo Francisco Carvalho de Oliveira, que ha muitos anos residia na praia da Granja.

PEDIDO DE CASAMENTO:

—Pelo Ex.mo Snr. Carlos de Moraes, foi pedida para o nosso amigo Snr. Benjamim de Pinho, Mlle. Irene Dias Coelho, gentil filha do Ex.mo Snr. José Dias Coelho, e irmã dos nossos amigos, Snrs. António e Napoleão Dias Coelho.

DOENTE:

—Há já algum tempo que se encontra retido no leito, o nosso amigo Snr. José Maria Rezende, filho do nosso amigo e assinante, Ex.mo Snr. Francisco de Rezende.

Desejamos rapidas melhoras.

EXAMES:

—Fizeram exame de 1.º ano dos liceus, tendo obtido boas classificações os alunos do Colegio de São Luiz, desta vila, José Alberto Ferreira de Almeida e João Ricardo Gaioso, respectivamente filhos dos Ex.mos Snrs. Engenheiros Tristão Ferreira de Almeida e Ricardo Gaioso.

Espinho Tennis Club

Segundo nos informam, dentro de alguns dias será reaberto este elegante Club, cujos «courts» de tenis são considerados dos melhores no Norte do Paiz. E' com a maior satisfação que tornamos publica esta noticia, pois aquele sport, será o encanto dos nossos elegantes banhistas.

De tudo um pouco

As questões de Espinho, tão graves que até a freqüencia habitual se retrai, fugindo para outras praias, atingiu tais culminancias que, francamente, só uma decisão rigida e definitiva, lhe pode virar a feição.

Parece que está tudo apontado em concorrer para o descredito da nossa praia, em outros tempos, considerada a melhor.

Os caprichos, as veleidades o enorme desejo que todos têm de a resolver a seu bel-prazer baralharam a marcha da solução por tal fórma que já não tem por onde se lhe pegue.

Está o que se chama um tecido pôdre que, ao tentar remendar-se, se desagrega cada vez mais.

E no meio de tudo isto, é interessante apreciar a maneira como as opiniões variam de um momento para o outro, tal como o vulgar catavento da mais sertaneja viloria.

Não se procura um fim, que denote a pretenção de pôr Espinho a coberto de quaisquer prejuizos. Olha-se primeiro ás susceptibilidades das partes, possivelmente às opiniões deste ou d'aquele mais ou menos interessados, moral ou materialmente, e Espinho que continue a olhar como um pacóvio, para o que se passa.

Não ha ninguem que não envergue o manto das boas intenções, mas no final o manto rasga-se e aparece a *intenção* sem disfarce sem fingimento.

De que valem a Espinho as bôas intenções se todas elas trazem o veneno do disfarce?

E' tempo já de acabar com isto tudo e pôr as coisas no são. Não há amigos de um ou de outro lado! Corte-se o nó górdio, mas que a mão não trema, e a ideia não vacile, de contrario Espinho continua na mesma a ser prejudicado em beneficio de dois ou trez que até agóra só tem lançado ás feras aqueles que directamente se têm interessado por pôr as coisas no seu devido logar.

Reporter de K.
(interino)

Iluminação Publica

Vai coincidir com a impressão do nosso jornal, a inauguração do novo sistema de iluminação publica na rua Bandeira Coelho, e do augmento de intensidade da Avenida 8.

Melhoramentos importantissimos postos em execução pela Camara Municipal, vem concorrer para o bom aspecto de Espinho, embora com tanta luz fiquem certas mazelas de casas, mais á superficie.

Completados os trabalhos que presentemente estão adiantadissimos, devem aquelas ruas apresentar um belissimo aspecto, pois a sua pavimentação, moldada nos sistemas mais modernos, muito concorre para isso, não obstante a critica acerba de uns e a negação absoluta de conhecimentos, de outros.

Divertimentos de Praia

Vai ser inaugurada, dentro de breves dias uma barraca e jogos proprios para creanças, e proprios para a epoca balnear, o que, sem duvida, vai fazer a alegria da petizada. Este divertimento será instalado nos terrenos em frente ao Hotel Beira Alta.

CORRESPONDENCIAS

SILVALDE

Pedem-nos para avisar que por determinação superior passa a abrir-se o cemiterio ás 6-30 horas da manhã, aos domingos.

E' uma medida acertada porque só assim, abrindo e fechando o cemiterio pela mão do guarda, é que se pode evitar definitivamente a lixeira que algumas pessoas mais renitentes continuavam teimosamente a fazer ao canto do cemiterio da parte de fora, na ausencia do guarda.

Queixam-se, porem, essas pessoas que assim não podem enfeitar as suas campas antes de missa; todavia isso tem um belo remedio, porquanto o cemiterio, de vespera, está aberto desde as 6 horas da manhã e só fecha á noite.

Tambem nos pedem que avisemos por este meio os donos de algumas campas remidas que se encontram em lastimavel abandono para que as mandem limpar e arranjar porque assim como se encontram, naquele criminoso desleixo, dão desprezo á nossa freguesia.

Em algumas dessas campas, até silvas medram com abundancia!

Aí fica registado o aviso que mais representa um pedido.

E oxalá seja tomado em consideração para que ao nosso cemitério não falte a ordem, o metodo e o asseio.

—Causou aqui grande entusiasmo a vitoria do F. C. do Porto sobre o C. R. Vasco da Gama, aliás muito necessaria ao prestigio do foot-ball português. Interpretando o sentimento de todo os silvaldenses, daqui saudamos os briosos rapazes do F. C. do Porto.

C.

Beneficencia

Conferencia de S. Vicente de Paula

Embora modestamente, porque os seus poucos recursos não permitem uma maior acção, já tem instalação propria na rua 12 esquina da rua 21 a Creche que a Conferencia de S. Vicente de Paula mantem, para creanças pobres.

Não podemos deixar de salientar aqui o quanto representa de esforço semelhante obra, em prol dos pequeninos, tanto mais que aquela instituição é dirigida por senhoras, que têm que repartir os seus cuidados caseiros pelos alheios.

Com seria que tão novel instituição fosse auxiliada por quem de direito, para que a sua acção possa desenvolver-se mais e mais.

Estão presentemente á testa da conferencia, as Ex.mas Snr.as D. Maria da Gloria Corrêa de Sá e Moura, D. Elisa d'Oliveira, D. Maria da Gloria d'Assumpção de Oliveira Guimarães, D. Margarida da Cunha e Costa Marques Mano, e como Assistente Eclesiastico R.mo Snr. P.e Joaquim Amaral.

Predios em Espinho

Vendem-se na rua 19, na rua 21, na rua 4, na rua 23, na rua 17, na rua 2 e rua 16.

Informações com o sr. Miguel Costa, na rua 12 n.o 832, ou com o sr. Baptista Barroso, Avenida 8 n.o 363—Espinho.

O Ensino Primario

Exames

Relação de alunos, apresentados a exame pelo Colegio de São Luiz, e que obtiveram as melhores classificações.

Manuel de Souza Ferreira Batista, Carlos Almeida, Joaquim Bento Neves, Herminio Melo Nogueira, António João da Mota, Fernando Camilo Monteiro, Manuel Moreira Pinto Leite, Emilio Moreira, Rui Temudo Andrade Nogueira, José Cruz Almeida, Jaime Dias de Oliveira, Miguel Pereira da Cunha, Isabel Souza Ramalho, João Ricardo Nunes Vicente Gaioso Penha Gárcia, José Alberto da Fonseca Ferreira de Almeida, José Antonio da Silva Perreira, Ana Joaquina Silva Aguiar, Fernanda do Carmo Souza Martins, Lilia Castro Lacerda, Domingos de Oliveira, Domingos Rocha Campos, Eduardo Rezende Garcia, Ernesto Garrido Guerra, Guelhermina Leal de Pinho, Jaime Ferreira da Silva, José Maria Valente Nogueira, Ramiro Soares Marques, Jaime Alves Dias, Lidio Ferreira Souza Lima, Paulo Silva Corrêa, Jorge Corrêa, José Jorge Santos, Maria-Manuela Beja Perdigão, Antonio Maximino Gaioso, Jorge Silva Pinheiro, Aliete Alves Vieira, Elionor Luiz Mota.

* * *

Cumpre-nos felicitar o seu Director, Ex.mo Snr. Tenente Reimão, pela forma inteligente como dirige este importante estabelecimento de ensino.

* * *

O Colegio Eça de Queiróz, dirigido superiormente pelo Ex.mo Snr. Artur Faria, apresentou os seguintes alunos a exame tendo obtido as melhores classificações.

Almire Lacerda, Antonio Guetim, Arsenio da Silva Godinho, Alfredo Pinto Correia, Alfredo Virginio de Barros Pereira, Fernando Moreira da Rocha,

As nossas mais sinceras felecitações.

Arrematação

(2.a publicação)

No dia 9 de Agosto proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito no edificio do Convento desta vila, e nos autos de acção especial de posse que Francisco Pereira Americano e mulher Miquelina Pereira dos Santos, de Espinho, moveram contra Manuel Francisco da Silva e mulher Maria d' Almeida e Silva, daí, será arrematado em hasta publica e á custa destes, a prestação do facto que consiste na tapagem de todas as frestas praticadas no muro que os mesmos executados Manuel Francisco da Silva e mulher reedificaram sobre o muro velho dos exeqúentes e que separava o terreno destes do terreno dos executados, situado à rua 12 de Espinho.

Feira, 21 de Julho de 1931.

O Escrivão,

Aquiles José Gonçalves

Verifiquei—*Nunes Correia*

CASAS

Nova, 7 divisões, aluga-se por 90$00 mensais. Tem água, tanque para lavar etc. Outra mobilada, grande, por ano. Falar Quiosque Reis.

Fogão

Vende-se um de 4 lumes quasi novo para trabalhar com petroleo por preço reduzido.

Avenida 8 n.o 790—Espinho

ARREMATAÇÃO

(1.a publicação)

No dia 9 de Agosto proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca da Feira, vai pela segunda vez á praça, por não ter obtido lanço algum na praça anunciada em edital de 4 de Julho corrente, um predio formado por uma morada de casas de um andar, com armazem no rez do chão, quintal, poço e mais pertenças, sito na Rua Sete, em Espinho, penhorado aos executados Antonio de Oliveira Santos e mulher Arminda Pinto de Araújo Ribeiro, daí, na execução hipotecaria que lhes move Antonio Alves da Silva e Souza, capitalista, da freguezia de Nogueira da Regedoura, sendo a base da licitação 15.000$00 que é metade do valor da respectiva avaliação. E' depositario do predio a arrematar Manoel Domingues Dias, casado, negociante, da Relva, freguezia de Esmoriz-Ovar, arrendatario do rez do chão.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos dos executados para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 27 de Julho de 1931.

O escrivão,

Antonio Soares Vila Nova

Verifiquei-O Juiz de Direito

Nunes Correia

EDITAL

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento, Engenheiro-Chefe da 2.a Circunscrição Industrial.

Faço saber que Henrique Alves de Souza pretende licença para instalar uma Fábrica manual de rôlhas de cortiça, na rua ou local do cruzamento das ruas n.o 29 e 30 na praia de Espinho freguezia de Espinho Concelho de Espinho districto de Aveiro, confrontando ao norte sul nascente e poente com...

E como o referido estabelecimento industrirl se acha compreendido na classe 2.a da tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.o 8 364, de 25 de agosto de 1922, com os inconvenientes de Poeiras e perigo de incendio, são por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.a Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Navarro, n.o 41, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data dêste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo 4682.

Coimbra e Secretaria da 2.a Circunscrição Industrial, 22 de Julho de 1931.

O Engenheiro-Chefe,

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento

DESPORTOS

Foot-Ball

O Club de Regatas Vasco da Gama, aproveitando a sua passagem pelo norte de Portugal, deslocou-se no passado dia 24 a Ovar, onde realisou um jogo com o grupo de honra da Associação Desportiva Ovarense, tendo triunfado pelo resultado de 6-2.

Embora o resultádo seja um pouco elevado, a verdade é que não se ajusta perfeitamente ao jogo desenvolvido por ambos os grupos. Com um pouco mais de calma, os avançados do Ovarense podiam ter transformado o resulsado para 6-4.

Pela A. D. Ovarense jogaram Luzitano Gil e Domingos de Oliveira, do Sporting Club de Espinho, que, principalmente na primeira metade do jogo, souberam representar com galhardia o nome do club de que há anos veem defendendo.

Tiro de Guerra

Em homenagem ao saudoso atirador, Dr. Antonio Martins, a Sociedade de Tiro n.o 49 (Espinho), faz disputar muito brevemente uma taça, á qual deu o seu nome, manifestando por esta forma o seu profundo senir pela perda de um elemento de reconhecido valor como era o Dr. Antonio Martins.

Arrematação

(1.a publicação)

No dia 9 de Agosto, próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, são postos em praça pela segunda vez, os seguintes bens penhorados na execução por custas e selos que o Ministério Público move contra Carlos Pinho Pinhal Aluai e mulher Celestina da Pomba, de Espinho, e outros: a quantia de 466$70 existente na Caixa Geral de Depósitos, pertencente ás duas executadas Maria de Jesus e Ilda da Taira, mas é posta em praça por metade, na importancia de 245$35. Uma casa de madeira coberta de telha tipo marselha, com terreno a areia pelo poente, no sitio da Mata, de Espinho; avaliada em 1.000$00 mas é posta em praça por metade, na importancia de 500$00—E um palheiro de madeira coberto de telha, sito na rua Dois, de aí, avaliado em 1.500$00, mas é posta em praça por metade, na importancia de 750$00. Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos dos executados para assistirem á arrematação.

Feira. 30 de Julho de 1931.

O escrivão,

José Vieira de Sousa

Verifiquei-O Juiz de direito

Nunes Correia

FARMACIAS

Está de serviço, hoje, a Farmacia Santos Rua 19-Espinho.

Festas no verão de 1931

no

Campo da Avenida

Organisação do

SPORTING CLUB DE ESPINHO

em 22 de Agosto

GRANDIOSA VERBENA

com o concurso do

Rancho Juvenil d'Espinho

Fados e Canções por distintos e aureolados cantadores.

Dancing abrilhantado com uma magnifica orquestra-jazz.

Feéricas iluminações

Deslumbrante fogo de artificio.

Em 23 de Agosto

Imponente Festival Noturno

com elementos da noite anterior e outros divertimentos.

Sala de chá, bufet com explendido serviço permanente, tombolas, quermesse, barracas de surprezas, etc. etc.

Linhas do Vale do Vouga

Horario dos Comboios

5.o Aditamento ao Cartaz Horario de

1 de Junho de 1930

A partir de 1 de Julho corrente os comboios n.os 5 e 40 que no cartaz horario figuram como diários desde 15 do corrente continuam circulando nos seguintes dias:

Comboio n.o 5—Entre Sarnada e Vizeu ás 5.as e sábados;

Comboio n.o 40—Entre Vizeu e Sarnada ás segundas e 6.as feiras, conforme estipulado no aditamento ao cartaz horario de 18 de Abril de 1931.

Em tudo que não for contrario ao que no presente se estipula, fica em vigor o cartaz horario de 1 de Junho de 1930 e seus aditamentos.

Espinho, 1 de Julho de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração.

Ferreira d'Almeida

O Engenheiro Director da Exploração.

Ferreira de Almeida

"JORNAL DE ESPINHO"

ANUNCIOS

Por uma só vez

2.a pagina—cada linha 2$50

3.a » » » 1$50

Cada publicação a mais

2.a pagina—cada linha 2$00

3.a » » » 1$00

Para anuncios permanentes, preços especiaes.

Pagamento adeantado.

TEATROS E CINEMAS

Cine - Jardim - Recreio

2 Soberbas Super-produções nos apresenta hoje este Cinema.

A brilhante alta comédia hungara, com a formosissima artista BILLIE DOVE e no notável actor CLIVE BROOK

Os amôres do Arquiduque

e a magnifica comédia, com CONSTANCE TALMADGE e ANTONIO MORENO

A Sereia de Veneza

Acompanhamento musical por excelente quarteto do Cine-Jardim.

Sessões ás Terças-feiras, Quintas e Domingos.

No Jardim: Esplendido serviço de Buffett. Magnifica Escola de Tiro. Campo de Ténis.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Automoveis e Camionetes **Ford**

SUB-AGENTES NOS CONCELHOS DE ESPINHO E FEIRA

A. COIMBRA & IRMÃO

VILA DA FEIRA

Fabrica de Moveis Artisticos — Telefone, 48

Avenida 8 — ESPINHO

MOVEIS DE ESTILO — MOVEIS DE ARTE

DECORAÇÕES

Venda directa aos clientes — Moveis a prestações

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

RELOJOARIA NEVES "SOQUEIRO,, Fundada em 1890

FAUSTO NEVES & C.ª

Rua 19 — ESPINHO

Representantes da Companhia SINGER

Sortido completo em Relogios de bolso, em ouro, prata e aço. Relogios de sala, de meza e despertadores. Objectos em prata

Deposito das maquinas de costura SINGER. Novidades musicais para piano

Agencia da Sociedade Escritores e Compositores Teatrais Portugueses

CAFÉ DA PRAIA

CARLOS XABREGAS

Rua 19 — ESPINHO

Deposito das afamadas cervejas PORTUGALIA

Preços de Lisboa e Porto

Fornece Gêlo a toda a hora

JOAQUIM QUEIROZ MONTENEGRO

AVENIDA 8, N.º 593

Restaurante Dias

Representante dos Vinhos Finos e de meza do

Conde de Alpendurada

DOURO

CASA ANGELICA

MODAS E MUDEZAS

Rendas e bordados, sedas, perfumarias, meias e peúgas

João da Silva Martins & F.º

Rua Bandeira Coelho, 207

Alfaiataria Chic

Americo Ferreira do Couto

Rua 19 - 299 — ESPINHO

Modas e confecções para homens e senhoras

Chapelaria

Deposito de Calçado ATLAS

SERRAÇÃO DA PONTE D'ANTA

Soalhos, Forros, Vigamentos, Barrotes e Frasquio

Serração de madeiras á hora

Preços Modicos

FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & FILHOS

RUA 62, Á PONTE D'ANTA

ESPINHO

A MUNDIAL

Seguros contra todos os riscos

UNICA EM CAUÇÕES

AGENCIA

Rua 4 N.º 666

ESPINHO

Desenhos de Construções

J. D. Oliveira e Silva

ESPINHO

BARBEARIA APOLINARIO

Corte de cabelo de senhoras

PERFUMARIAS

Rua 19—ESPINHO

PENSÃO e RESTAURANTE LISBONENSE

DE

Olimpio Soares Torres

Almoços e Jantares a preços modicos

dormidas

Asseio inexcedivel

Bons vinhos

Rua 62 N.º 240

ESPINHO

PADARIA FLOR

DE

Alberto José Moreira

Esmerado Fabrico de pão trigo e milho

Rua 14 n.º 749

Distribuição ao domicilio

HENRIQUES & LÉON L.DA

FABRICA DE ARTIGOS DE CELULOIDE

MARCA REGISTADA

ESPINHO — PORTUGAL

ENGENHEIROS REUNIDOS, L.DA

AVENIDA DOS ALIADOS, 45 - 5.º (ASCENSOR)

CONSTRUÇÕES CIVIS
CIMENTO ARMADO
PONTES — BARRAGENS
TOPOGRAFIA — ESTRADAS
URBANIZAÇÃO - CADASTRO
DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS
HIDRAULICA — MINAS
PROJECTOS — EMPREITADAS

Presta todos os esclarecimentos — ISOLINO DE BARROS representante em Espinho e Concelhos limitrofes.

"A PREVIDENTE"

(ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS)

Séde no Porto — Correspondente em Espinho

Rua Passos Manuel, 21 - 2.º — Filipe Brandão Themudo

A Direcção de «A PREVIDENTE» comunica que o subsidio de sobrevivencia passou a ser de Esc. 12.500$00 ficando a mesma convencida de que em breve esse subsidio ultrapassará o de qualquer das associações congeneres

Velai pelo futuro dos vossos, inscrevendo-vos socios de "A PREVIDENTE"

Admissão para ambos os sexos dos 21 aos 55 anos. Joia 100$00 (em duas prestações). Cota mensal 2$00. Cotisações variaveis conforme as ideias da inscrição

Peçam propostas e esclarecimentos

DEPOSITO DE FRUCTAS

Luiza Nogueira

Vendas por junto e a retalho

LEGUMES DAS MELHORES QUALIDADES

R. 16 n.º 24 — MERCADO — ESPINHO

Precisais de adquirir cerveja?

A C.ª da CERVEJA DE COIMBRA tem as melhores marcas, para todos os paladares, não receando confrontos.

SÃO DELICIOSAS { **Pilsener** **Prêta** **Adamastor** **Topazio** (Tipo de exportação

Refrigerantes "Bussaco"

Da Sociedade de Refrigerantes "Bussaco L.da"

LUSO.

SÃO MAGNIFICOS { **Limão** **Laranja** **Morango**

Dirigi-vos á Agencia e Deposito exclusivo em ESPINHO

513 — RUA 16 (AVENIDA DO TEATRO) — 519

Tabacaria

HAVANEZA

Dependencia do GRANDE CASINO DE ESPINHO

A CARGO DE

Arlindo Lopes

Papelaria e artigos de escritorio

AVENIDA 8

ESPINHO

Se for a Lisboa

Visite o **BRISTOL** (Dancing)